



PADRÃO TEMPORAL DA MORTALIDADE POR LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2011-2020

HANNAH SOPHIA VASCONCELOS BEZERRA SILVA; HANIEL SAUL VASCONCELOS BEZERRA SILVA

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune que pode afetar diversos órgãos e sistemas do corpo. O LES pode ser dividido em vários tipos, cada um com sintomas e gravidade diferentes. Os sintomas mais comuns incluem fadiga, dor nas articulações, erupções cutâneas, febre, anemia e problemas nos rins, coração, pulmões e sistema nervoso. A causa exata do LES é desconhecida, mas fatores genéticos, hormonais e ambientais podem contribuir para o seu desenvolvimento e morte. **OBJETIVO:** Estimar a tendência temporal da mortalidade por lúpus eritematoso sistêmico no Nordeste brasileiro no período de 2011 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal sobre óbitos por lúpus eritematoso sistêmico (CID-10=M32). Os dados foram levantados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), utilizando as variáveis de interesse: ano do óbito (2011-2020), sexo (masculino e feminino) e região do país (Nordeste). Utilizou-se das ocorrências brutas e da população residente no Nordeste para calcular a taxa de mortalidade (TM) para cada 100 mil homens ou mulheres. Além disso, foi calculado a média e desvio padrão (DP) das taxas anuais. A tendência temporal foi calculada pela regressão de Prais-Winsten que gera a Variação Percentual Anual (VPA). **RESULTADOS:** Ao longo dos 10 anos analisados ocorreram um total de 2.272 óbitos por LES no Nordeste em ambos os sexos, no qual 89,5% (N=2.033) foram no sexo feminino e 10,5% (N=239) no masculino. A taxa de mortalidade média foi de 0,71 mortes para cada 100 mil mulheres (DP=0,05) e 0,09 óbitos para cada 100 mil homens (DP=0,02). No masculino, o ano com maior TM foi 2019 com 0,13/100 mil, enquanto no feminino foi 2016 com 0,77/100 mil. No tocante a tendência temporal houve padrão de crescimento em ambos os sexos, entretanto, apesar da predominância de mortes no feminino, seu aumento foi de 1,17% ao ano (IC95%=0,24; 2,12), enquanto o masculino foi de 6,38% ao ano (IC95%=2,53; 10,39). **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que o sexo feminino é predominante na mortalidade por LES, entretanto, o crescimento da mortalidade ao longo dos anos analisados é menor quando comparado ao masculino.

Palavras-chave: Estudos de séries temporais, Lúpus eritematoso sistêmico, Epidemiologia, Mortalidade, Doenças autoimunes.